



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

1 RESUMO EXECUTIVO DA ATA

2 66ª Reunião Ordinária do Plenário do CBH-SMT

3 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

4 DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

5 **Data:** 09/09/2022

6 Local: Teatro Municipal - Sala Palma de Ouro, à Rua Prudente de Moraes, 580, Centro,
7 Estância Turística de Salto/SP.

8 Aos nove dias do mês de setembro de 2022, no Teatro Municipal - Sala Palma de Ouro, da
9 Estância Turística de Salto, foi realizada a 66ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê de Bacia
10 Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, registrando-se a participação de representantes do
11 Estado, Municípios, das Organizações Cívicas e dos Usuários de Recursos Hídricos. **1. Abertura.**
12 Abertura. Sra. Karina Camargo, cerimonial, cumprimentou e agradeceu a presença, convidando
13 a todos para execução do Hino Nacional e Hino da Cidade de Salto. A abertura da reunião foi
14 realizada pelo Sr. Laerte Sonsin Júnior, Presidente do CBH-SMT e representante da Prefeitura
15 Municipal de Salto, que cumprimentou a todos, em seguida solicitou um minuto de silêncio em
16 respeito a todos os entes queridos que perderam a vida durante a pandemia. **2. Ordem do dia.**
17 Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-SMT realizou a leitura da
18 pauta da reunião e questionou aos membros se havia alguma objeção quanto a pauta, não
19 havendo manifestação **2.1. Aprovação da Ata da 65ª Reunião Ordinária, realizada em**
20 **10/06/2022, por videoconferência.** O Sr. Laerte Sonsin Júnior, Presidente do CBH-SMT,
21 propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que o material já fora encaminhado a todos com
22 antecedência, por e-mail e disponibilizado no Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos
23 Hídricos do Estado de São Paulo (SIGRH). Não havendo manifestações contrárias, foi colocado
24 em aprovação o teor da ata, sendo aprovada por unanimidade. **2.2 Apreciação de minuta de**
25 **deliberação que Referenda atos do Presidente do CBH-SMT.** Sr. Laerte Sonsin Júnior,
26 Presidente do CBH-SMT convidou o Sr. André Cordeiro, Vice-Presidente do CBH-SMT e
27 representante da UFSCar Sorocaba, para comentar sobre a Deliberação Ad referendum nº 451
28 de 05/06/2022, que aprovou o Parecer Técnico nº 01/22 da Câmara Técnica de Planejamento e
29 de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI) o qual trata do empreendimento “Loteamento Complexo
30 V Gerenciamento illage”, no município de Porto Feliz. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos,
31 informou que é uma deliberação sobre o Condomínio Village de Porto Feliz, um condomínio
32 residencial, localizado na divisa com município de Sorocaba com Porto Feliz, que vai ocupar
33 uma área de mais de um milhão de metros quadrados, é um condomínio relativamente grande e
34 de alto padrão. O EIA-RIMA veio para análise do CBH-SMT, sendo elencado uma série de
35 questões após apresentação pelo empreendedor, em uma reunião da CT-PLAGRHI. Há dúvida
36 sobre a capacidade dos aquíferos subterrâneos de suportar o abastecimento público, porque
37 Porto Feliz tem passado já nos últimos anos com alguns problemas de abastecimento, redução
38 do volume do principal manancial e seu abastecimento está quase que exclusivamente por
39 fontes de água subterrânea. Outra dúvida é quanto ao Plano Diretor do Município, pois o
40 loteamento está numa zona turística e recreativa, e prevê inclusive a possibilidade de construção

41 de pequenos prédios residenciais ou prédios comerciais. O empreendedor foi questionado sobre
42 as tratativas junto a Prefeitura para se reduzir a possibilidade de novos parcelamentos dentro
43 desses condomínios, solicitou-se também um plano de encerramento das fossas sépticas do
44 período de construção. A CT-PLAGRHI sugeriu uma análise de impacto de vizinhança;
45 manifestação da Agência Metropolitana de Sorocaba, por ser um empreendimento que está na
46 divisa entre dois municípios e solicitar a liberação da licença de operação somente após da
47 infraestrutura de saneamento pronta; confirmar disponibilidade hídrica junto com testes na
48 região e em discussão com o DAEE, e pensar em uma solução alternativa de abastecimento na
49 situação em que a água subterrânea não der conta para esse entendimento. Manifestação da
50 Prefeitura sobre o zoneamento turístico constante do Plano Diretor e encerramento das fossas
51 sépticas. Informou que o prazo concedido pela CETESB de manifestação do CBH-SMT é de 60
52 dias, devido a esse fato foi elaborado uma deliberação ad referendum, de forma que o prazo não
53 fosse ultrapassado. Não havendo dúvidas dos membros presentes, o Sr. Laerte Sonsin colocou
54 votação a Deliberação Ad Referendum nº 451 de 5 de julho de 2022, que foi aprovada por
55 unanimidade. O Sr. Laerte Sonsin Júnior, presidente do CBH-SMT, convidou o Sr. Jodhi
56 Jefferson Allonso para comentar sobre a Deliberação Ad Referendum nº 452 08/08/22, que
57 estabeleceu diretrizes para a realização das reuniões presenciais, e outras providências. O Sr.
58 Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-SMT, informou que essa
59 deliberação foi emitida considerando a Portaria do Ministério da Saúde nº 913 de abril de 2022,
60 que declarou encerramento da emergência de saúde pública nacional, a deliberação foi emitida
61 estabelecendo diretrizes básicas para a retomada das reuniões presenciais, dentre elas como, a
62 escolha de um local amplo com ventilação, capacidade mínima de lotação que seja pelo menos
63 duas vezes superior ao número esperado de participantes. Lembrou também que, as Câmaras
64 Técnicas ou os Grupos de Trabalho que optarem por reunião presencial, os respectivos
65 coordenadores deverão prevêê-las no Plano Anual de Atividades, e que a equipe da FABH-SMT
66 deverá ser avisada com antecedência mínima de 20 dias. Conclui então que, a partir desta data
67 fica autorizada a realização de reuniões presenciais e virtuais a critério de cada Coordenador ou
68 da Diretoria com relação ao plenário. Não havendo manifestação dos membros presentes, o Sr.
69 Laerte Sonsin Júnior colocou em votação a Deliberação CBH-SMT Ad Referendum nº 452 de
70 08/08/2022, que foi aprovada por unanimidade. **2.3 Apreciação de Minuta de Deliberação**
71 **que aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio**
72 **Sorocaba e Médio Tietê do ano de 2022 - ano base 2021.** Sr. Laerte Sonsin Júnior convidou a
73 Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT, para apresentar a minuta da deliberação.
74 Sra. Natália Zanetti, iniciou a apresentação com uma contextualização, explanou sobre a
75 elaboração do relatório, o qual se trata de uma atualização do Plano de Bacia feita anualmente e
76 que, pelo terceiro ano consecutivo foi elaborado pela própria FABH-SMT, com equipe própria.
77 A Sra. Natália, relatou sobre o recebimento das informações, enviadas pela Coordenadoria de
78 Recursos Hídricos do Estado (CRHi), ocorrendo um primeiro envio dos materiais em 17/05/22,
79 quando foi concedido prazo até o dia 30 de setembro para aprovação pelos Comitês. Quanto ao
80 conteúdo do relatório, é um relatório de mais de 100 páginas, e fez um breve resumo dos seus
81 principais pontos. Iniciou explicando a metodologia de elaboração, uma descrição da atuação do
82 Comitê ao longo do ano de 2021, que traz uma planilha com todas as reuniões que foram
83 realizadas. Depois disso, o relatório traz uma descrição de outras atividades que foram
84 realizadas junto aos Comitês da Bacia do Rio Tietê, os seus respectivos grupos de trabalho,
85 workshops de projetos concluídos e financiados pelo FEHIDRO, que foram promovidos em

86 2021. A Sra. Natália, explicou que o segundo capítulo traz uma caracterização da bacia, o
87 terceiro capítulo traz um quadro síntese da situação dos recursos hídricos na bacia. Lembrou que
88 a estrutura desse relatório respeita uma deliberação do Estado. O quarto capítulo traz uma
89 análise mais detalhada da situação dos recursos hídricos, que apresentou sinteticamente.
90 Primeiramente esse capítulo traz uma análise da dinâmica socioeconômica, com taxas de
91 crescimento populacional anual, proporção de população urbana e rural, densidade demográfica,
92 taxa de urbanização, dados baseados em projeções e estimativas do IBGE, considerando que
93 não houve censo demográfico nos últimos anos. Adiante há uma apresentação sobre uso e
94 ocupação do solo, um panorama dos barramentos e outras interferências existentes na bacia, e
95 nas bacias vizinhas também (UGRHs 05 e 06). Ressaltou que o número de outorgas e dispensa
96 de outorga tem aumentado, principalmente nas áreas rurais, e que as barragens estão sendo
97 utilizadas estrategicamente para regularizar vazões e viabilizar maiores áreas irrigadas.
98 Destacou o aumento no número de barragens, que está relacionada ao aumento na atividade de
99 fiscalização do DAEE, então conseqüentemente há um aumento devido à regularização dessas
100 interferências. Disse que existe um projeto em andamento financiado pelo FEHIDRO, em
101 parceria entre a FABH-SMT e o DAEE, que tem a duração de dois anos, que possuem metas de
102 fiscalização, análise de processos de outorga e dispensa, já está em andamento. O projeto tem
103 fortalecido muito a gestão, pois permite a obtenção de dados cada vez mais reais da bacia. No
104 item seguinte apresentou a disponibilidade e demanda dos recursos hídricos na bacia, dados das
105 vazões outorgadas superficial, subterrânea e total, destacando que houve um aumento de 25,6%
106 nas vazões outorgadas de 2020 para 2021, sendo que de 2019 para 2020 o aumento havia sido
107 de 8%, refletindo o aumento das atividades de fiscalização. Foi avaliado as vazões outorgadas
108 por usos: abastecimento público, industrial, rural, soluções alternativas, e outros usos e foi
109 possível observar que o uso rural passou a ser o maior na bacia, ultrapassando o abastecimento
110 público, diferente do que acontecia nos anos anteriores, reflexo do aumento das atividades de
111 fiscalização nas áreas rurais. Mencionou a disponibilidade per capita com relação à vazão média
112 da bacia, a vazão outorgada total com relação ao Q_{95} , e a vazão média e ao $Q_{7/10}$. A figura 32
113 mostra que a bacia se encontra em situação crítica de acordo com os valores de referência do
114 Plano Estadual de Recursos Hídricos e do Relatório Situação do Estado. É importante dizer, no
115 entanto, que esse é o critério adotado para concessão de outorgas pelo DAEE, e essa referência é
116 bem restritiva e conservadora. Destacou que a metodologia adotada pela CRHi compara a vazão
117 total outorgada com a $Q_{7/10}$, e nesse processo não se leva em consideração que grande parte das
118 vazões outorgadas são realizadas em barramentos, que regularizam o volume captado sem
119 comprometer a disponibilidade a fio d'água, gerando uma interpretação que pode não refletir a
120 realidade. O relatório também compara a vazão outorgada total em relação às reservas
121 exploráveis, e balanço hídrico por sub-bacias em relação ao Q_{95} . Apresentou os mapas de
122 localização dos postos fluviométricos e pluviométricos, para monitoramento quantitativo e um
123 item que fala sobre saneamento, água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem, trazendo índice de
124 atendimento total e urbano de abastecimento público com água, que tem melhorado. O relatório
125 apresenta gráficos e mapas mostrando o índice de perdas no sistema de distribuição de água dos
126 municípios. Com relação a esgoto, carga orgânica poluidora doméstica gerada, remanescente,
127 índice de atendimento com rede de esgoto, que permanece bem equilibrado ao longo dos anos.
128 Apresentou a proporção de efluente doméstico coletado, tratado e reduzido em relação ao total.
129 Em seguida apresentou o capítulo de resíduos sólidos, que traz um panorama sobre o total de
130 resíduos gerados nos municípios, taxa de cobertura dos serviços de coleta de resíduos em

131 relação à população total, e que segundo os dados vem melhorando. É importante destacar que
132 os dados de saneamento são alimentados por meio dos SNIS, que é o Sistema Nacional de
133 Informações de Saneamento, e essas informações são enviadas pelos próprios municípios. No
134 ano de 2021 a maioria dos municípios da bacia enviaram informações diferente das enviadas
135 anteriormente, onze municípios não enviaram. A Sra. Natalia reforçou o pedido de apoio aos
136 municípios para que todos enviem essas informações anualmente para o SNIS. Depois disso
137 apresentou algumas considerações sobre drenagem, ocorrência de enxurrada, alagamento,
138 inundação em área urbana e população afetada por eventos hidrológicos impactantes.
139 Mencionou que no final do relatório há um capítulo sobre monitoramento dos empreendimentos
140 financiados pelo FEHIDRO, sendo que mais de 80% dos recursos foram direcionados a ações
141 de saneamento, portanto: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. O status dos 25 projetos
142 indicados em 2021 pelo CBH-SMT é hoje de: três projetos cancelados, três em execução com
143 primeira parcela liberada e 19 não iniciados, ou seja, cuja primeira parcela não foi liberada pelo
144 agente técnico ou financeiro do empreendimento). Explicou que alguns projetos já tiveram
145 parcela liberada pelo agente técnico, mas ainda não pelo agente financeiro, é importante
146 ressaltar que após a assinatura dos contratos, os projetos sejam executados com a maior
147 brevidade possível, que as licitações sejam preparadas o quanto antes. O capítulo 6, trata da
148 atualização do Plano de Ação e Programa de Investimento para o quadriênio 2020/2023, o
149 PA/PI, para isso a Sr. Natália passou a palavra para o Sr. Jodhi para fazer algumas
150 considerações. Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-SMT
151 informou que o Plano de Ação e o Programa de Investimentos contempla a relação de todas as
152 ações que serão financiadas pelo CBH-SMT, seja com recursos da cobrança ou pelos recursos
153 da compensação financeira do setor hidrelétrico, CFURH, então ele tem que estar em
154 consonância com o plano de bacias vigente, e é um documento dinâmico, que está sujeito a
155 atualizações por meio do Relatório de Situação, que é instrumento legal que prevê a atualização
156 desse planejamento anualmente. Ao longo do ano de 2022, assim como já tivemos o ano
157 passado, ocorreram alguns eventos que demandaram da atualização do PA/PI, destacou em
158 primeiro lugar o remanejamento de um saldo que estava destinado para continuidade do projeto
159 de elaboração da sala de situação, esse projeto acabou sofrendo um atraso no cronograma, e em
160 detrimento de algumas dificuldades que estão ocorrendo ao longo desse desenvolvimento, então
161 esses recursos serão remanejados para 2024. Também houve remanejamento do que estava
162 previsto em 2023 para outras frentes de trabalho. Tivemos a atualização do valor do projeto
163 Apoio à Gestão e Fiscalização, que é a atividade em parceria com o DAEE, para fiscalização
164 dos usuários de recursos hídricos da bacia. Devido a um saldo remanescente da fonte cobrança
165 pelo uso dos recursos hídricos, realizou-se a redistribuição de forma proporcional, entre todos os
166 Programas de Duração Continuada (PCDs), para 2023. Coube destacar que a Coordenadoria de
167 Recursos Hídricos (CRHi), alterou o modelo da planilha para este ano, com novas orientações
168 em função da Deliberação CRH nº 246/2021, que aprova a revisão dos PDCs havendo a
169 necessidade de refazer o planejamento de todas as indicações de 2021; as indicações de 2022 e
170 o planejamento de 2023 com base na metodologia atual. Outra novidade demandada pela CRHi
171 é de que os CBHs realizem o controle de todos os projetos indicados, a execução final, física e
172 financeira, havendo na planilha uma coluna com porcentagem da execução física desses
173 empreendimentos. Com relação ao planejamento de 2023, destacou a previsão de recursos
174 financeiros para a fonte cobrança da ordem de R\$ 9 milhões, descontado o previsto para custeio
175 da FABH-SMT, e uma eventual porcentagem de inadimplentes. O saldo remanescente de 2022

176 é equivalente a aproximadamente R\$1.400.000,00, com expectativa de arrecadação de R\$
177 800.000,00 da fonte CFURH, somando aproximadamente R\$11.200.000, 00 para aplicação no
178 ano de 2023. Na planilha geral do PA/PI todas as ações estão descritas, assim como suas
179 respectivas metas. O CBH-SMT deve cumprir a proporcionalidade referente à distribuição
180 desses recursos da seguinte forma: até 25% para os PDCs 1 e 2; no mínimo 60% para os PDCs
181 considerados prioritários e até 15% para os demais PDCs. Destacou que os PDCs prioritários
182 para o CBH-SMT nesse quadriênio é a qualidade da água com enfoque para o tratamento de
183 esgotos, de efluentes; redução de perdas na distribuição de água e projetos de drenagem de
184 águas pluviais. Concluída a apresentação, a Sra. Natália Zanetti (FABH-SMT) pôs-se à
185 disposição para sanar eventuais dúvidas. O Sr. Laerte Sonsin Júnior, presidente do CBH-SMT,
186 parabenizou a equipe técnica da FABH-SMT pelo trabalho do relatório e abriu a palavra aos
187 membros. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, representante da UFSCar Sorocaba,
188 parabenizou a equipe pelo trabalho, e agradeceu o professor Mauro Tomazela, Coordenador do
189 GT-UGP, que fez a primeira análise dos dados do Relatório de Situação. Fez um destaque
190 importante, sobre o déficit hídrico da bacia, que há alguns anos tem relatado que a
191 disponibilidade de água está abaixo da demanda de consumo, que é necessário começar a dar
192 ênfase para políticas de médio e longo prazo para redução do consumo e aumento da reservação.
193 Este assunto tem sido destaque no comitê, pois muitas prefeituras estão passando por falta de
194 água para abastecimento público. Enfatizou a necessidades de criação de uma política de
195 cisterna, financiada pelo poder público, para permitir o armazenamento de água de chuva,
196 proporcionando um alívio ao recurso de abastecimento público. Mencionou a necessidade de
197 transformar esse Relatório de Situação em uma informação mais palatável para a população,
198 geral, não técnica, que a CT-EEA, Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental já está
199 discutindo o assunto, que talvez os órgãos de comunicação das prefeituras possam ajudar e
200 solicitou também a ajuda a todos que tenham boas ideias para transformar esse relatório técnico
201 em uma peça mais palatável. O Sr. Francisco Antônio Moschini, INEVAT, sugeriu que fosse
202 elaborado um material impresso do Relatório para ter em mãos para uma consulta ou avaliação.
203 Também sugeriu que constasse um aviso em cor diferente na impressão na conta de água da
204 população sobre o déficit hídrico. Espera-se que nos próximos anos possa começar a priorizar,
205 por exemplo, recomposição de bacia, que uma política de médio e longo prazo para
206 continuarmos tendo água. É necessário achar um mecanismo de incentivo as prefeituras, órgãos
207 públicos, ONGs para que invistam nessa questão de recomposição de nascente, vegetação e
208 áreas críticas, que infelizmente não tem conseguido, não é nem falta de dinheiro, é falta
209 realmente de projetos de recomposição. Sr. Junior Duarte, Diretor de Saneamento de Araçoiaba
210 disse que, sobre a crise hídrica cabe à população colaborar com a economia de água, o
211 município está bastante empenhado e tem divulgado as reuniões do Grupo de Trabalho da Crise
212 Hídrica. A prefeitura realizou alguns eventos, forneceu caixas de água para população de baixa
213 renda e que tem trabalhado bastante. Sobre o relatório a parte de outorgas, fiscalização e
214 controle, que acha muito interessante e que Araçoiaba tem um problema muito sério de água
215 superficial e água subterrânea. O rio Pirapora representa 75% do abastecimento no município, e
216 esse rio está debilitado há muito tempo, aproveitou para fazer um alerta para o Comitê de Bacia,
217 que a situação de Araçoiaba é bastante crítica e que gostaria de uma atenção um pouco mais
218 especial lá. Outra questão é a de outorgas do DAEE, que estão consentindo perfuração de poços
219 onde existe rede pública, e já foi pedido nas reuniões que o DAEE tenha uma atenção especial
220 para isso. Não havendo dúvidas dos membros presentes, o Sr. Laerte Sonsin Júnior colocou a

221 deliberação em votação, sendo aprovada por unanimidade. **2.4 Apreciação de Minuta de**
222 **Deliberação que atualiza o Plano de Ação e o Programas de Investimentos do Plano de**
223 **Bacia Hidrográfica da UGRHI-10, relativo ao período 2020-2023.** O Sr. Laerte convidou
224 para apresentação da deliberação, o Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto
225 do CBH-SMT, que esclareceu que esta deliberação é na verdade uma repetição do que foi
226 mencionado no Relatório de Situação, propondo a dispensa da explanação. Explicou que se
227 optou em fazer essa deliberação de forma separada para facilitar para os membros do Comitê
228 procurar e identificar esse importante documento. O Sr. Laerte Sonsin Júnior, Presidente do
229 CBH-SMT e representante da Prefeitura Municipal de Salto colocou em votação a dispensa da
230 explanação pelo Sr. Jodhi, que foi aprovada por unanimidade. Não havendo dúvidas dos
231 membros presentes, o Sr. Laerte Sonsin Júnior colocou a deliberação em votação, sendo
232 aprovada por unanimidade. **2.5 Apreciação de Minuta de Deliberação que indica**
233 **empreendimentos para obtenção de financiamento com recursos financeiros do**
234 **FEHIDRO, referente ao saldo remanescente do exercício de 2022.** O Sr. Laerte convidou
235 para apresentação da deliberação, o Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba,
236 que informou que alguns projetos inscritos na seleção de empreendimentos de 2022 foram
237 classificados como suplentes, devido à indisponibilidade de recursos financeiros, no momento
238 da primeira indicação realizada pelo CBH-SMT. Recentemente o CBH-SMT teve um projeto da
239 SOS Itupararanga, que foi cancelado por questões relacionadas com o agente técnico, de
240 aproximadamente R\$ 2.800.000,00. Dessa forma, optou-se por utilizar este recurso disponível,
241 para indicar os empreendimentos suplentes, pois não há tempo hábil para abrir um novo edital e
242 receber novos projetos. Foram indicados quatro projetos para obtenção de recursos do
243 FEHIDRO nesta segunda etapa. Concluída a apresentação, o Sr. André Cordeiro Alves dos
244 Santos pôs-se à disposição para sanar eventuais dúvidas. Esclareceu que o detalhamento dos
245 projetos e seus respectivos pareceres estão disponíveis no website da FABH-SMT e que esses
246 projetos passaram pela avaliação da CT-PLAGRHI, sendo considerados aptos para receber
247 financiamento. Ressaltou que o PA/PI tem prioridade para projeto de saneamento. Sra. Natália
248 Zanetti, Diretora Técnica da FABH SMT complementou dizendo que o processo todo ocorre de
249 forma muito transparente, que foi contratada uma empresa de engenharia para emitir pareceres
250 técnicos sobre cada um dos projetos protocolados, os pareceres são apresentados na CT-
251 PLAGHRI, discutidos e que as reuniões são sempre públicas. Não havendo dúvidas dos
252 membros presentes, o Sr. Laerte Sonsin Júnior colocou a deliberação em votação, sendo
253 aprovada por unanimidade. **2.6 Apreciação de Minuta de Deliberação que aprova o**
254 **cronograma e regras para hierarquização de empreendimentos visando à indicação ao**
255 **FEHIDRO, referente ao orçamento de 2023.** O Sr. Laerte convidou para apresentar a
256 deliberação, o Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-SMT, que
257 explicou que o trabalho de elaboração dessa deliberação teve início no GT-Critérios, o qual foi
258 conduzido pela Secretária - executiva do CBH-SMT, Caroline Túbero Bacchin. A proposta do
259 GT-Critérios passou pela CT-PLAGRHI, a qual manteve a mesma estrutura utilizada em 2021,
260 com a distribuição de pontuação, conforme critérios comuns e critérios específicos levando-se
261 em conta o PDC que o empreendimento se enquadra. Foram feitos alguns ajustes na redação,
262 visando resguardar o Comitê quanto ao não cumprimento de regras por parte do tomador.
263 Quando um projeto for cancelado exclusivamente por responsabilidade do tomador o projeto
264 não terá pontuação, ficando o este como não priorizado. Outra mudança foi referente ao valor
265 máximo financiável para obras, que o ano passado era de cinco milhões e para este ano passou a

266 ser de três milhões de reais. Essa redução se fez necessária também devido ao saldo disponível
267 para 2023 ser o menor, mencionou que a redução e do saldo se deve a aplicação do recurso mais
268 eficiente. Destacou que o período de inscrição para o FEHIDRO começa no dia 12 de setembro,
269 e termina no dia 13 de janeiro de 2023, que a inscrição vai ocorrer através do sistema
270 SinFEHIDRO2.0. Destacou que os interessados em apresentar projetos ao FEHIDRO, que leiam
271 o Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO (MPO), leiam a deliberação, estudem,
272 acessem o sistema SinFEHIDRO 2.0 para se familiarizarem, acompanhem as reuniões das
273 Câmaras Técnicas, e não deixem para última hora, pois o prazo não será prorrogado sendo a
274 data limite até 13 de janeiro de 2023. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, Vice - Presidente
275 do CBH -SMT, destacou a importância do procedimento que é feito hoje, que realmente está
276 facilitando a execução de projetos, é um pouco mais demorado dentro do Comitê, porque
277 retorna para ajustes, passa por várias reuniões, mas no final consegue enviar projetos bem mais
278 elaborados para serem financiados pelo FEHIDRO. Destacou que é importante respeitar o
279 PA/PI, porque este documento dá definição do que é considerado mais importante e prioritário
280 nesse momento para o CBH-SMT, que afetar inclusive a pontuação na etapa de hierarquização.
281 A Sra. Natália Zanetti, FABH-SMT, informou que está disponível para auxiliar se houver
282 alguma dificuldade na compreensão de alguma etapa do processo. Sr. Laerte Sonsin Júnior,
283 presidente do CBH-SMT sugeriu ao GT Critérios, já para o próximo ano, que avalie a
284 possibilidade de qualificação, a pontuação pela presença de prefeitos e representantes de
285 prefeituras nas plenárias, que uma forma de incentivar a participação. Não havendo dúvidas dos
286 membros presentes, o Sr. Laerte Sonsin Júnior colocou a deliberação em votação, sendo
287 aprovada por unanimidade. **3. Revisão do Estatuto da Fundação Agência da Bacia**
288 **Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - FABH-SM.** O Sr. Laerte convidou para
289 apresentação da revisão do estatuto, a Sra. Júlia Gomes Nogueira, Diretora Administrativa e
290 Financeira da FABH-SMT, que informou sobre a quinta alteração do Estatuto da Fundação e
291 que foi revisado pela assessoria jurídica contratada pela FABH-SMT e pelo corpo jurídico da
292 Prefeitura Municipal de Itu, da qual o Presidente da FABH-SMT é Prefeito. Informou que o
293 estatuto foi atualizado devido a uma demanda antiga, inclusive de gestões anteriores para
294 acrescentar melhorias ao documento. A revisão foi aprovada de forma unânime na reunião do
295 Conselho Deliberativo, e a construção do documento foi participativa, ouvindo a todos que
296 tinham contribuições a oferecer. Outro ponto que destacou é a composição do Conselho
297 Deliberativo da FABH-SMT o qual é uma amostra deste plenário. Destacou e apresentou os
298 principais pontos que foram alterados. A primeira alteração foi no capítulo 2, sobre as
299 atribuições da FABH-SMT, acrescentando: apoiar, incentivar a educação ambiental e praticar
300 no campo dos recursos hídricos ações que sejam delegadas ou atribuídas pelos detentores de
301 domínio das águas públicas. No capítulo 3, das competências, foram feitas alteração em dois
302 itens, o primeiro deles é aplicar recursos financeiros a fundo perdido dentro dos critérios
303 estabelecidos pelo CBH-SMT; e o seguinte é exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas
304 pelos CBH-SMT, desde que compatíveis com sua finalidade e que venha acompanhada de
305 demonstração da existência dos recursos financeiros necessários. Outras alterações foram sobre
306 as incumbências da diretoria, como, por exemplo: submeter à aprovação do Conselho
307 Deliberativo a criação de cargos de confiança e respectiva remuneração; submeter à aprovação
308 do Conselho Deliberativo o plano de classificação de cargos e salários e o respectivo sistema de
309 carreira; submeter à aprovação do Conselho Deliberativo o plano de contas; submeter à
310 aprovação do Conselho Deliberativo anualmente o plano de trabalho para o exercício seguinte, e

311 a correspondente proposta orçamentária; submeter à aprovação do Conselho Deliberativo os
312 valores da remuneração do pessoal; autorizar transposições orçamentárias e solicitar
313 suplementação ao Conselho Deliberativo; acompanhar a execução orçamentária; opinar sobre
314 políticas gerais de investimento; receita patrimonial e liquidez, que devam ser submetidas ao
315 Conselho Fiscal. Das atribuições do Diretor Presidente, que constam no capítulo 6, seção 1 foi
316 acrescentado: praticar atos necessários à administração da FABH-SMT e a inclusão quanto à
317 ausência de um dos três diretores, então o diretor presidente assinará junto com diretor
318 administrativo financeiro, e na sua ausência assinará o diretor administrativo e financeiro em
319 conjunto com diretor técnico. Foi inserido o parágrafo 1º, do artigo 11: “O Diretor Presidente no
320 parágrafo primeiro será indicado pelo Comitê de Bacia e eleito pelo Conselho Deliberativo, e
321 para o caso de seus eventuais impedimentos será designado seu substituto dentre os membros da
322 diretoria, que no caso seria o diretor presidente em exercício.” Na Seção 3 da Diretoria Técnica,
323 sobre as incumbências da Diretoria Técnica, foram acrescentadas três novas atividades, que são:
324 assessorar a criação de câmaras técnicas, elaborar minuta de termo de referência e outros
325 instrumentos técnicos que envolvam a FABH-SMT; assessorar a consolidação dos pedidos de
326 investimentos a serem apreciados pelos CBH-SMT. No Capítulo 8, sobre o Conselho
327 Deliberativo e sua composição na seção 1, foi inserido a descrição “doze eletivos” ficando
328 assim: o Conselho Deliberativo terá dezoito membros distribuídos em três categorias: cinco
329 permanentes indicados pelo Governo do Estado; um indicado pelo Governo do Estado entre os
330 usuários de recursos hídricos e doze eletivos. Na Seção 2, foi alterado sobre o funcionamento e
331 da competência: a competência de eleger seu presidente e seu vice-presidente; aprovar o plano
332 de classificação de cargos e salários e o respectivo sistema de carreira, e aprovar a criação de
333 cargos de confiança e sua respectiva remuneração. No parágrafo 2, foi alterado o prazo para
334 convocação de reuniões ordinárias e extraordinárias, sendo o prazo para convocação das
335 reuniões ordinárias de quinze dias, e as extraordinárias de sete dias. Foram acrescentados
336 parágrafos que orientam quanto à realização de reuniões virtuais. No artigo 21, parágrafo 2º,
337 para decidir sobre a extinção da entidade será necessário a presença mínima de $\frac{3}{4}$ dos membros
338 do Conselho Deliberativo. A próxima alteração é sobre o Conselho Fiscal, com algumas
339 alterações de competência como, por exemplo, pronunciar-se sobre aceitação de doações do
340 ativo imobilizado da FABH-SMT e manifestar-se sobre a proposta de extinção da FABH-SMT.
341 Foi previsto no estatuto a possibilidade de reuniões virtuais. Foi inserido que a substituição de
342 membros do Conselho Fiscal seguirá do mesmo modo das eleições. O próximo item de
343 alteração foi no Capítulo 11, do patrimônio e da receita, sendo acrescentado que o recurso
344 financeiro que constitui um fundo patrimonial da FABH-SMT poderá ter sua destinação
345 deliberada em reunião do Conselho Deliberativo. No capítulo 13 que fala sobre a fiscalização,
346 foi acrescentado um parágrafo único, que menciona que: “havendo novas alterações meramente
347 nominais das secretarias mencionadas, as obrigações e relações descritas neste estatuto
348 independem de nova alteração estatutária”, esta alteração é necessária devido ao fato de
349 ocorrer alterações das Secretarias do Governo do Estado o estatuto automaticamente ficava
350 desatualizado, então alterando meramente a nomenclatura, o estatuto não deve sofrer alterações.
351 Concluiu informando que o arquivo está disponível no SIGRH e colocou-se à disposição para
352 esclarecer eventuais dúvidas. Sr. Laerte Sonsin Júnior agradeceu a Sra. Júlia, na sequência abriu
353 a palavra aos membros para manifestação. Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo
354 adjunto do CBH-SMT destacou que muitos dos representantes que estão no plenário hoje
355 também fazem parte do Conselho Deliberativo e que contribuíram para todas essas atualizações.

356 Destacou que uma das mudanças mais importantes é poder, por exemplo, usar o dinheiro do
357 Fundo Patrimonial da FABH-SMT para financiar um novo plano de bacias do CBH-SMT.
358 Reforçou que foram alterações pertinentes e que se havia a necessidade de modernizar o
359 estatuto. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, agradeceu a Sra. Júlia e a
360 Sra. Natália, que trabalharam bastante nessa leitura e revisão desse estatuto. Salientou a
361 necessidade de revisão do estatuto e regimento do CBH-SMT, para que no próximo ano consiga
362 colocar em funcionamento. Destacou a sugestão do Presidente do CBH-SMT, de contabilizar a
363 presença dos membros nas reuniões como um critério de pontuação, podem fazer parte de um
364 novo regimento. O Sr. Laerte Sonsin Júnior, presidente do CBH-SMT parabenizou a todos pelos
365 trabalhos realizados. Encerrada a pauta, passou para os informes. **4. Informes.** Sr. Jodhi
366 Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-SMT informou que ocorreu entre os
367 dias 22 e 26 de agosto o 24º Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil, sendo o
368 Comitê representado pela Secretaria Executiva e Coordenadores das Câmaras Técnicas.
369 Destacou que ocorreram muitas oficinas com temas diversos, como cobrança, águas
370 subterrâneas, planos de bacias hidrográficas, sistemas de governança, educação ambiental, entre
371 outros. Houve o compartilhamento de experiências com representantes de comitês de bacias do
372 Brasil todo e destacou a importância dessa troca, e que foram realizadas muitas perguntas sobre
373 o funcionamento dos CBHs, no estado de São Paulo. Informou a que a Sra. Natália Zanetti,
374 Diretora Técnica FABH-SMT, realizou apresentação de trabalhos. A CETESB está oferecendo,
375 como contrapartida do empreendimento FEHIDRO de 2015, “Modernização e Ampliação das
376 Ações de Monitoramento e Gestão dos Recursos Hídricos da UGRHI-10”, capacitação para os
377 membros por meio de oito cursos, seis deles online e dois presenciais, sendo que três online e
378 um presencial já foram realizados. Apresentou o cronograma dos cursos e informou sobre as
379 vagas disponíveis, sugeriu que os interessados enviem e-mail para a FABH-SMT. Alertou que
380 estas informações também estão sendo disponibilizadas nas redes sociais no mailing do CBH-
381 SMT. Por fim, informou que haverá um último curso presencial, chamado “Monitoramento,
382 Geração de Índices e Diagnóstico de Qualidade da Água”, que terá 25 (vinte e cinco) vagas, e
383 será realizado na sala de cursos do Prédio das Águas. Apresentou algumas fotos do curso
384 presencial que aconteceu na semana passada. Informou sobre o curso de Transferência de
385 Conhecimento, Gestão em Águas Subterrâneas na Bacia do SMT, que é um curso de
386 capacitação de longa duração em parceria com a Fapesp, Instituto Geológico e IPT, esse curso
387 está em andamento desde o ano passado com aulas virtuais e alguns encontros presenciais. Nos
388 últimos meses foram realizados alguns atendimentos técnicos individualizadas pelos
389 professores, com o objetivo de auxiliar na elaboração de projetos, de termo de referência, que
390 podem virar projetos FEHIDRO, para que os alunos que estão participando possam aí
391 desenvolver projetos específicos na área de águas subterrâneas nas suas áreas de atuação. O Sr.
392 Waldinir Gomes, Fundação Florestal, comentou sobre um programa que foi lançado no Prédio
393 das Águas no dia 28/06/22 chamado Conexão Água. Informou que o objetivo desse programa é
394 estabelecer uma conexão entre a APA Itupararanga e a Flona Ipanema através de uma
395 revegetação, recuperação das APPs. O primeiro traçado tem um percurso estimado de 50km,
396 onde a ideia de realizar a recuperação das áreas degradadas dessas APPs, sendo que fase atual é
397 de início das visitas às propriedades. Deixou o convite para todo e qualquer município deste
398 Comitê que desejar estar inserido nesse programa, que é aberto. Cadastrando essas áreas, elas
399 disponibilizadas possamos avançar com o plantio e a efetivação da produção de águas que é a
400 prioridade desse nosso programa. Sr. Péricles Gonçalves, Prefeito de Capela do Alto, comentou

401 sobre a preocupação que todos têm do desenvolvimento regional sustentável, falou em nome do
402 CERISO, e com parceria com a Secretaria de Meio Ambiente juntos conseguiu uma parceria de
403 aproximadamente R\$ 4 milhões, para uma usina móvel de reciclagem dos resíduos da
404 construção civil. Capela do Alto e muitos municípios que aqui estão, têm um problema que às
405 vezes é o descarte irregular, e com o investimento de mais de R\$ 4 milhões vamos ter a usina,
406 vamos buscar os municípios que busquem agora sua adesão, o termo de referência está sendo
407 elaborado para contratação da execução. É um trabalho importante, que pode atender
408 basicamente trinta municípios ou aqueles que fizerem adesão, para que possa criar pontos de
409 descarte. Transformar resíduo, para que o produto seja usado para fazer base de pavimentação,
410 ou até usando na recuperação das estradas rurais. O Sr. Francisco Antonio Moschini, INEVAT,
411 fez a leitura de um relatório de sua autoria, sobre a presente crise hídrica. Sr. Laerte Sonsin
412 solicitou ao Sr. Francisco Moschini disponibilizar o texto para que seja encaminhado aos
413 participantes. O Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, complementou as
414 informações sobre o ENCOB e que participou de várias discussões muito interessante, que
415 gostaria de destacar, uma é um estudo que CRH está fazendo para melhorar a governança dos
416 Comitês de Bacia, e nesse estudo inclusive a nossa experiência do GT-CH está sendo utilizado
417 para indicar períodos de crises e períodos de restrição de outorga. Mencionou que no ENCOB
418 ficou claro o repúdio ao PL nº 4546, pois este muda todo sistema de gestão de recursos hídricos
419 do Brasil, incluindo a outorga onerosa, venda de outorga e o novo Marco Legal do Saneamento,
420 e salientou que não irá resolver o problema do saneamento no Brasil e sim piorar. Destacou que
421 é uma lei feita para privatização dos serviços de saneamento e não para aumentar a
422 universalização. Salientou que espera que a partir do começo do próximo ano possa reverter a
423 Lei do Marco Legal do Saneamento, e impedir a aprovação do PL nº 4546. Informou que o
424 próximo ENCOB será provavelmente no Rio Grande do Norte, em Natal, ressaltou que gostaria
425 que as prefeituras avaliassem mandar seus técnicos para o evento, e a participação dos prefeitos
426 também seriam muito importante. Informou sobre o curso de Pós-graduação na UFSCAR,
427 Sustentabilidade na Gestão Ambiental, e que provavelmente terá uma seleção para membros do
428 CBH-SMT com intuito de um mestrado profissional. Destacou a grande oportunidade para os
429 membros do comitê se especializarem, basta ter curso superior em qualquer área para fazer o
430 mestrado na UFSCAR, que é gratuito. Quem tiver interesse, procurar a Sra. Natália, até para
431 saber qual é a demanda, e com qual número de vagas que o curso vai abrir para membros do
432 Comitê. **Encerramento.** Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário - executivo adjunto do CBH-
433 SMT deixou registrado seu agradecimento em especial a Sra. Natália, que conduziu
434 brilhantemente os trabalhos, o Relatório de Situação, todas as deliberações de FEHIDRO,
435 PA/PI, que não é fácil, é um trabalho bem complexo. Agradeceu a Sra. Júlia pelo trabalho frente
436 à Administração Financeira da FABH-SMT, aos membros das Câmaras Técnicas que
437 acompanharam o desenvolvimento de todo o trabalho, até formalizar e chegar na deliberação
438 final e ao Prefeito Laerte e a Sra Karina Camargo por todo empenho e disponibilização do
439 espaço para realização da reunião. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Laerte Sonsin Júnior
440 agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 66ª Reunião Ordinária do Plenária do
441 CBH-SMT.

442

443

444



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Laerte Sonsin Júnior
Presidente do CBH-SMT

Caroline Túbero Bacchin
Secretária-executiva do CBH-SMT

André Cordeiro Alves dos Santos
Vice-presidente do CBH-SMT

Jodhi Jefferson Allonso
Secretário-executivo adjunto do CBH-SMT

445